

RELATÓRIO DESCRITIVO DO DESEMPENHO OPERACIONAL
(Valores expressos em R\$)

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.– AFEAM cumpre o dever legal e institucional de apresentar os principais fatos financeiros, operacionais e administrativos alcançados no decorrer do primeiro semestre do exercício 2022. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM, busca cada vez mais, consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

2. A EMPRESA

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A. – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12.11.1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº. 2.574 - 98, de 17.12.1998 (norma Regulamentadora do artigo. 1º, parágrafo 2º. da Medida Provisória 1.773 - 32, de 14.12.1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30.03.01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil - BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99 - 195, de 02.09.1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139-64, de 27.03.2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional "Promover o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas por meio de financiamento às atividades produtivas, proporcionando a geração de ocupação e renda, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense".

3. Desempenho Operacional

3.1 Aplicação Total no 1º Semestre de 2022

O total dos financiamentos contratados no 1º semestre de 2022, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a monta de R\$ 71.936.101, registrando 6.880 operações de crédito. Desse montante, R\$ 45.814.488 (63,69%) foram destinados



aos municípios do interior por meio da concessão de 5.536 operações e R\$ 26.121.613 (36,31%) à capital amazonense, computando 1.344 financiamentos concedidos, como demonstrado no Relatórios da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Municípios - Todos os Recursos – 1º Semestre de 2022.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 1º Semestre 2022, detalha por setor/segmento econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso. Na capital o comércio concentrou 42,73% (R\$ 11.160.550) dos investimentos, seguido pelo serviço 30,61% (R\$ 7.997.743) e indústria com 23,40% (R\$ 6.111.229), o rural recebeu 3,26% (R\$ 852.091). No interior, o comércio liderou o volume de investimento, a exemplo da capital, com cerca de 61,65% (R\$ 28.246.540), o rural representa 21,38% (R\$ 9.793.422), seguido pelo serviço, 14,91% (R\$ 6.832.739) e indústria com 2,07% (R\$ 941.787). Em números absolutos o comércio detém 54,78% (R\$ 39.407.089), o serviço 20,62% (R\$ 14.830.482), o rural 14,80% (R\$ 10.645.513) e a indústria 9,80% (R\$ 7.053.016). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 22.809 ocupações econômicas, sendo 1.923 no segmento rural, 2.503 na indústria, 13.439 no comércio e 4.944 em serviços.

Consta no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito Municípios – 1º Semestre 2022, em linhas gerais, na capital foram investidos R\$ 9.278.626, gerando 1.186 operações em financiamento de crédito. Enquanto o interior recebeu o volume de R\$ 28.498.619, por meio de 4.749 operações concedidas. O que totalizou o aporte de R\$ 37.777.245, na contratação de 5.935 operações em financiamento de crédito.


O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito – Por Setor – 1º Semestre 2022, traz a aplicação do Microcrédito estratificada por setor/segmento econômico. Na capital o comércio concentra 52,45% (R\$ 4.866.495) dos investimentos, seguido pelo serviço 41,97% (R\$ 3.894.401), indústria com 5,58% (R\$ 517.730). No interior, o comércio representa 75,54% (R\$ 21.526.133), seguido pelo serviço com 21,32% (R\$ 6.077.203) e, indústria com 3,14% (R\$ 895.283). Em números absolutos o comércio concentra 69,86% (R\$ 26.392.628), o serviço 26,40% (R\$ 9.971.604) e a indústria com 3,74% (R\$ 1.413.013). Esse volume aplicado gerou

e/ou manteve 17.805 ocupações econômicas, sendo 12.564 no comércio, 4.515 no serviço e, 726 na indústria.

O recorte do FMPES segregado por setor/segmento econômico é apresentado no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – Por Setor – 1º Semestre 2022, sendo que, na capital o comércio concentrou 50,20% (R\$ 8.353.614) dos investimentos, seguido pelo serviço 40,48% (R\$ 6.735.853), rural com 4,95% (R\$ 823.088), a indústria foi contemplada com 4,37% (R\$ 726.929). No interior o comércio liderou o volume de investimento, a exemplo da capital, com 63,85% (R\$ 28.347.898), o rural representa 18,64% (R\$ 8.274.006), seguido pelo serviço, 15,39% (R\$ 6.832.739) e a indústria com 2,12% (R\$ 941.787). Em números absolutos o comércio detém 60,14% (R\$ 36.701.513), o serviço 22,23% (R\$ 13.568.592), o rural 14,90% (R\$ 9.097.093) e a indústria 2,73% (R\$ 1.668.716).

4. AGRADECIMENTOS

Expressamos os agradecimentos ao Governo do Estado do Amazonas pelo apoio no sentido de qualificar a Instituição como um instrumento a serviço do desenvolvimento do Estado, sendo agente indutor do fomento por meio de financiamentos das atividades produtivas com Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas – FMPES, além de outras fontes de recursos. De igual modo, expressamos os nossos agradecimentos às autoridades constituídas do Estado, aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e também aos parceiros SEBRAE/AM, IDAM, SEDECTI, FPS, SENAC, CETAM, CIAMA, JUCEA, SEAS, SEJUSC, SEPROR, e SEDECT/SETEMP pelo harmônico trabalho; aos empregados da Instituição pela dedicação e comprometimento com a empresa, além da população amazonense – razão maior da existência da AFEAM.



Marcos Vinícius Cardoso de Castro
Diretor-Presidente

